

# Pedro Teixeira não é candidato

"Por questões éticas sou o mais impedido de postular qualquer participação no futuro elenco administrativo de Brasília". Com esta afirmação, Pedro Henrique Teixeira, deseja pôr ponto final às especulações e noticiário que dão seu nome como relacionado entre os pretendentes ao cargo de Governador do Distrito Federal.

## IMPEDIDO

Escolhido por dezenas de Núcleos representativos da comunidade brasiliense, abrangendo todos os setores atuantes na vida da cidade, Pedro Teixeira pensa que seria um desrespeito e abuso de confiança a inclusão de seu nome entre os chamados buritizáveis.

E enfatiza:

"A confiança e a responsabilidade que aceitei assumir seria, sem dúvida, uma canalização em proveito próprio, caso pretendesse postular cargos para mim.

Estou assim totalmente impedido".

## COLÉGIO ELEITORAL

Assevera Pedro Teixeira, referindo-se à afirmação do General Dilermando Monteiro, comandante do II Exército de que o consenso comunitário não é colégio Eleitoral de quem quer que seja. Não está a serviço de setores e muito menos de nomes.

"A maior prova de nossa isenção - prossegue - é que muitos foram os canais políticos que nos ofereceram apoio, recebendo os nossos agradecimentos mas também a nossa dispensa. Não porque não tenhamos o melhor apreço pela nobre classe política mas sim conscientes de que Brasília não tendo vida política partidária não é da nossa competência ensaiar passos nesse terreno.



Pedro Teixeira diz que não pode assumir posição de candidato ao Buriti

## ATO DE AMOR

Pedro Teixeira, que pelo seu livre trânsito em todas as áreas de Brasília, foi escolhido pelos companheiros para coordenar os núcleos comunitários de Brasília em favor do documento ontém assinado por dezenas de representantes de federações, sindicatos, associações e outras entidades, afirma que a decisão foi um ato de amor à cidade e prova do amadurecimento de seu povo.

"Nada mais fizemos do que ouvir livre e pacientemente os principais setores representativos de Brasília, tais como empresários, médicos, farmacêuticos, dentistas, enfermeiras, advogados, bancários e tantos outros onde o consenso unânime é de que os filhos adotivos de Brasília amam realmente esta cidade."

## PARTICIPAÇÃO

Sem qualquer frustração ou sentimen-

tos de antagonismo com nossos irmãos brasilienses, que aqui vêm para colaborar, os brasilienses efetivamente radicados na cidade, querem, segundo salienta Pedro Teixeira, tomar parte efetiva na administração, do futuro governo da cidade. Este o objetivo comum, sem qualquer conotação de política partidária mas sob a forma de oferta e colaboração, pois sem dúvida Brasília já agasalha em sua comunidade formas de expressivo valor".

"Não há como se pretender criticar este desejo dos homens de Brasília. Pior seria se nos omitíssemos em dar nossa colaboração", acrescenta Pedro Teixeira.

## EFÉMERO

Pedro Teixeira, hoje um dos homens melhores informados sobre o que pensam os núcleos comunitários da cidade, pelo muito que ouviu nestes dois meses,

salentou que com o encaminhamento do documento às autoridades competentes o movimento deixa de existir.

Frisou que não se deseja conturbar ou se criar óbices para uma feliz escolha de um Governador para Brasília na próxima gestão e não se pode, assim, pretender que o movimento comunitário, prossiga se reunindo, sem forma ou organização jurídica.

"Entregado o documento a comunidade brasiliense cumpre o seu dever e se dará por inteiramente feliz em ter demonstrado que agiu com serenidade, equilíbrio e amadurecimento" -

## O ENCAMINHAMENTO

Finalmente, Pedro Teixeira esclareceu que desde que a idéia nasceu, os homens responsáveis por entidades comunitárias de Brasília procuraram somar os ideais.

Todos tiveram oportunidade de expressar seus pensamentos e enviaram suas colaborações para a redação definitiva do documento.

Inclusive, o Senador Petrônio Portella, por ser o homem do diálogo, foi contactado por representantes da comunidade não só deu o seu assentimento como também sugestões, afirmado que é de iniciativas do gênero que o governo necessita para melhor se científicar dos assuntos do povo.

"O documento será entregue ao Senador Portella, quinta-feira próxima, às 16 horas, quando todos os subscriptores irão incorporados ao Senado Federal, como prova de unidade e para também evitar que se suponha que a reivindicação é de determinados setores, quando na verdade, é a aspiração da coletividade." - finalizou o entrevistado.